

## RENTABILIDADE

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano	ACUM.
2020	Alpha	-	-	-	-	0,22%	1,84%	1,00%	2,77%	-0,98%	0,05%	-0,04%	8,28%	13,6%	13,6%
	% CDI	-	-	-	-	273	854	513	1.722	-	31	-	5.037	1.058	1.058
2021	Alpha	2,69%	6,77%	0,55%	-1,49%	1,85%	-5,77%	1,62%	3,49%	9,24%	3,23%	-0,34%	-2,00%	20,71%	37,1%
	% CDI	1.797	5.031	278	-	692	-	455	823	2.110	671	-	-	471	647
2022	Alpha	-4,54%	3,26%	4,68%	-5,14%	-7,66%	0,25%	1,22%	3,91%	-1,83%				-6,45%	28,28%
	% CDI	-	435	507	-	-	25	118	334	-				-	187

### Prezado Sócio,

Os principais índices acionários americanos sofreram quedas bruscas no mês, com o Dow Jones, o S&P 500 e o Nasdaq caindo 8,8%, 9,3% e 10,5% respectivamente. O Russell 2000, índice que reúne as 2 mil menores empresas do Russell 3000, também terminou o período em queda e registou retorno de -9,7%. O Ibovespa mais uma vez seguiu o caminho contrário ao de Wall Street e teve uma alta de 0,5% em reais, mas queda de 3,6% em dólar.

### Mercado

Os mercados esse mês sofreram perdas significativas. Os índices já vinham relativamente fracos, mas após o *profit warning* da Fedex, as perdas aceleraram. As ações da gigante americana chegaram a cair mais de 20% em um dia, a maior perda desde 1980, após avisar que seus lucros não seriam tão bons quanto o mercado esperava.

O anúncio veio pouco depois de General Electric, McDonald's, US Steel e Alcoa também avisarem que o fluxo de caixa e o volume de entregas seria menor.

Parece que agora todas as empresas estão em dificuldades, com receitas em queda e maior pressão sobre os lucros. E o Fed continua subindo os juros.

O grande destaque de setembro foram as ações do Credit Suisse (vide gráfico abaixo), um dos bancos mundiais mais famosos, que sofreu perdas de mais de 24% e está escancarando a fragilidade das grandes instituições financeiras com relação ao aumento na taxa de juros global.

Como já falamos várias vezes, agora não é hora de tentar ser herói e *"call the bottom"* nos mercados, ou seja, comprar apostando na ideia de que o pior já ficou para trás. Tendo dito isso, vários deles estão em território *oversold* (sobrevendido) e um repique é esperado, especialmente se vier acompanhado de um pronunciamento menos *hawkish* do Fed.

Continuamos mantendo nossa exposição a teses de investimento assimétricas como o urânio e a cannabis, e uma posição *short* no índice Russell 2000 para diminuir riscos.



Fonte: Bloomberg, L2 Capital

## Cenário Local

O forte fluxo positivo de investimento estrangeiro no mercado acionário brasileiro no mês anterior, o que contribuiu para uma alta no índice local, foi bem mais tímido e ficou próximo da estabilidade, assim como o próprio Ibovespa, que, no entanto, experimentou elevada volatilidade, em linha com as oscilações que tomaram conta dos mercados internacionais.

O ciclo de alta da taxa de juros básica se encerrou com a decisão do COPOM em mantê-la em 13,75% a.a. em meio a sinais de arrefecimento da inflação.

Diante de um cenário de incertezas globais, principalmente no que tange aos juros nos mercados desenvolvidos, a economia brasileira tem registrado leituras positivas no mercado de trabalho e no consumo, sendo, por isso, uma das poucas a ter tido revisões positivas para o crescimento no ano corrente.

# L2 Alpha Global FIM CP

Setembro 2022

A moeda brasileira segue pressionado pelo Dólar Americano, que se mantém vigoroso no mundo todo e esse se valorizou contra moedas tradicionalmente fortes, como o Euro, Libra Esterlina e Franco Suíço.

## L2 Alpha Global FIM CP

Nosso fundo teve um desempenho fraco esse mês – o urânio teve uma pequena queda e a cannabis desmoronou, com a ETF do setor caindo mais de 30% em setembro.

Falaremos um pouco sobre a cannabis nas próximas cartas, no entanto queríamos ressaltar que a oportunidade é boa demais para deixar passar. Em julho e agosto, esse setor teve um ótimo desempenho, com as ações subindo 12,7% e 11,8% respectivamente, com forte volume. A queda que houve em setembro foi com baixo volume e totalmente injustificada, tendo sofrido essencialmente com o efeito de contágio do desempenho dos mercados globais no curto prazo.

Apesar dos ventos contrários, as vendas de cannabis nos EUA, mercado no qual estamos focados, estão crescendo. Pressões inflacionárias estão sendo sentidas, contudo o setor está conseguindo crescer apesar disso.

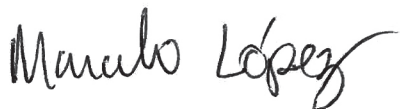
As chances de uma legislação (SAFE) ser aprovada ainda esse ano continua sendo relevante, embora isso não seja o foco da nossa tese de investimento. Se for realmente aprovada, poderemos ver um interesse renovado no setor por parte de grandes investidores e instituições financeiras.

Com as ações nas mínimas históricas e baixo volume negociado, estamos confiantes de que essa tese de investimento pode entregar retornos realmente interessantes nos próximos anos para aqueles que, assim como nós, têm visão de longo prazo e não se importam com a volatilidade no curto prazo.

É importante ressaltar que, **em função de uma maior alocação em teses de investimento assimétricas como o urânio e cannabis, esperamos que nosso Fundo se torne mais volátil.**

Mais uma vez, gostaríamos de agradecer a você pela confiança e pelo prestígio.

Cordialmente,



L2 Capital Partners